

Cotação (31/03/2020)

PLAS3 - R\$ 5,00 (*)

Valor de mercado em 31/03/2020 – (MARKET CAP BOVESPA)

R\$ 62,1 milhões

Quantidade Ações (*)

Ordinárias: 12.425 M

Relação com Investidores

Rua Wilhelm Winter, nº 300
– Sala 01 – Distrito Industrial - Jundiaí – SP –
CEP 13213-000

Conselho de Administração

Paulo Silvestri
Andrew C. de Araújo
Edson F. Menezes
Rui Chammas
Paulo Zimath

Conselho Fiscal

Antonio Farina
Cleidir Donizete de Freitas
Charles Dimetrius Popoff

Website:

www.plascargroup.com

Contato RI

PauloSilvestri
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores.
Paulo.silvestri@plascargroup.com
Telefone:(11) 2152.5201

Jundiaí, SP, 26 de junho de 2020 – Plascar Participações Industriais S.A. (Bovespa: PLAS3), empresa atuante no mercado brasileiro de partes e peças relacionadas ao acabamento interno e externo de veículos automotores, leves e pesados, presente nos mercados originais (OEM's), atendendo montadoras do Brasil, anuncia seus resultados de três meses de 2020. As informações operacionais e financeiras da Empresa, exceto quando indicadas de outra forma, são consolidadas e os valores monetários estão expressos em Reais.

Apesar das paradas das montadoras a partir da terceira semana de março de 2020 em decorrência da pandemia COVID19, a Companhia registra alta no faturamento e melhora da margem operacional no 1º trimestre de 2020 em relação ao mesmo trimestre de 2019. O impacto no faturamento da Companhia em razão destas paradas de montadoras foi de aproximadamente R\$ 7.300 no 1º Trimestre de 2020.

O ano de 2020 deverá ser também marcado pelos desafios da reestruturação, com a continuada busca de aumento de volume de produção, fortalecimento da geração de caixa e enfrentamento da crise iniciada em março de 2020 decorrente da pandemia COVID19.

Quadro de desempenho de 2020:

- **EBITDA de R\$ 2,6 milhões (Margem positiva 2,9%).**
- **Receita Líquida de R\$ 91,7 milhões.**
- **Margem Bruta de 6,2% (R\$ 5,7 milhões).**

Plascar	Desempenho no Período		
	Valores em R\$ mil		
	1º Trimestre 2020	1º Trimestre 2019	Var %
Vendas Brutas	111.605	92.349	20,9%
Receita Líquida	91.745	75.160	22,1%
Resultado Bruto	5.699	(5.421)	205,1%
Margem Bruta %	6,2%	-7,2%	13,4p.p.
EBITDA (1)	2.631	(13.155)	120,0%
Margem EBITDA %	2,9%	-17,5%	20,4p.p.
Prejuízo Líquido reportado (2)	(26.684)	(57.670)	53,7%

Eliminação de itens não-recorrentes:

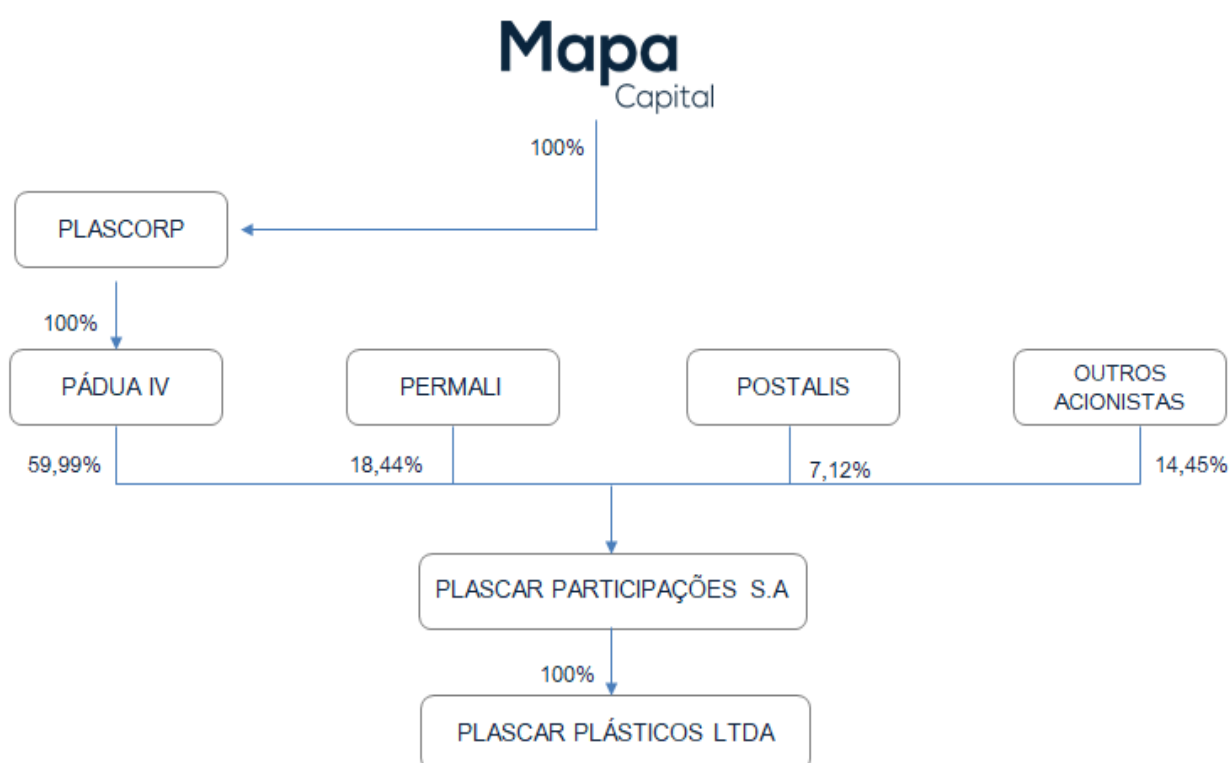
Parada das montadoras COVID 19	4.815	-
EBITDA ajustado (1)	7.446	(13.155)
Prejuízo líquido ajustado (2)	(21.869)	(57.670)

Histórico

A Companhia iniciou suas atividades em Outubro de 1963 em Jundiaí/SP, no ramo de Artefatos de Borracha. A partir de 1973 passou a atuar no mercado automotivo, sendo que em meados da década de 80, após várias incorporações, a companhia imprimiu

um grande impulso em suas atividades, através de um programa de crescimento e modernização, que a tornou empresa de ponta no mercado de peças plásticas para o setor automotivo.

Após a conclusão da reestruturação financeira da Companhia em 31 de janeiro de 2019, o controle acionário da Plascar S.A. passou a ser da Pádua IV S.A., com participação de 59,99% de seu capital, que também é composto pela Permali do Brasil Indústria e Comércio Ltda., com 18,44%, pela Postalís Instituto de Seguridade Social dos Correios e Telégrafos com 7,12% e por outros acionistas individuais que possuem, em conjunto, 14,45%.



Desempenho Operacional

Segundo dados da ANFAVEA, a produção de veículos no 1º trimestre de 2020 teve uma queda de 16,0% sobre igual período do ano de 2019. O aumento na receita líquida da Companhia foi de 22,1% nos períodos comparados, atingindo uma margem bruta de 6,2%.

FONTE: ANFÁVEA – BRASIL			
CENÁRIO AUTOMOTIVO	1º Trim'2019	1º Trim'2020	VAR. %
PRODUÇÃO DE VEÍCULOS	698	586	- 16,0%
VENDAS DE VEÍCULOS	608	558	- 8,2%

Produção de veículos cai 21% em março com 63 fábricas paradas no país

A produção de veículos em março de 2020 somou 190 mil unidades, registrando queda de 7% ante fevereiro de 2020. Na comparação com março de 2019 a retração é bastante expressiva, 21%. Nos primeiros três meses de 2020 foram fabricados no Brasil 585,6 mil automóveis, comerciais leves, caminhões e chassi de ônibus. O resultado ruim do mês passado impactou o trimestre, que agora acumula queda de 16% na comparação com o mesmo período de 2019.

“Esses 7% de queda em relação a fevereiro ocorreram exclusivamente por causa da crise provocada pelo coronavírus no Brasil, não há relação com o desabastecimento de peças da China como havíamos previsto” afirmou o presidente da Anfavea, Luiz Carlos Moraes.

Em 31.03.2020, as suspensões de produção já atingiam quase todo o setor no País, com 123 mil trabalhadores parados em 63 fábricas localizadas em 40 cidades de 10 estados. Moraes ressaltou que várias montadoras iniciaram as paralisações em março até mesmo por causa do aumento de faltas.

“Este levantamento (das paralisações nas fábricas) foi feito entre o fim de março e início de abril. Ele tem impacto em todo o setor: automóveis, comerciais leves, veículos pesados, máquinas agrícolas e rodoviárias”, disse Moraes.

Ele recorda que os números de abril serão ainda piores e que ainda não é possível prever quando a produção será de fato retomada, apesar do desejo da indústria, mas é fato que o segundo trimestre já está bastante comprometido.

A Anfavea estima a recuperação da indústria no terceiro trimestre, com a consolidação apenas nos últimos três meses de 2020. Moraes também recorda que ainda não é possível fazer novas projeções porque não se sabe por quanto tempo os problemas relacionados à Covid-19 vão impactar a indústria.

Em janeiro a Anfavea projetava 3,16 milhões de veículos produzidos em 2020 e alta de 7,3% sobre 2019. Estimativa da Bright Consulting prevê queda de 16,5% na produção, com cerca de 2,3 milhões de unidades.

Estoques e emprego

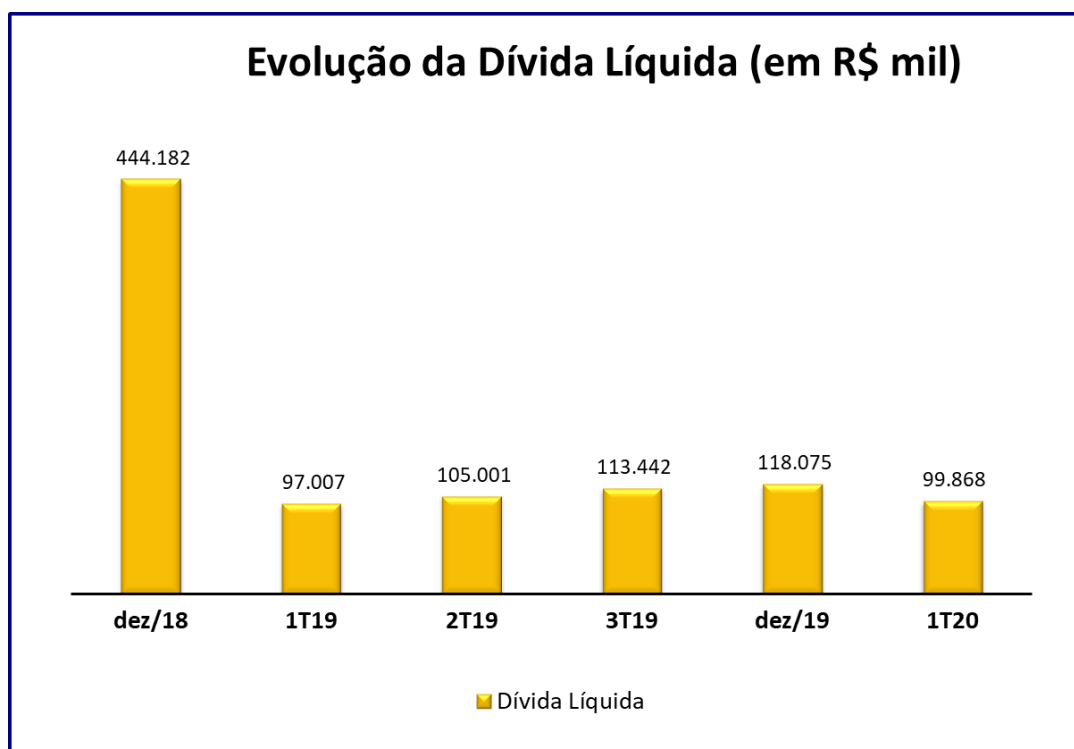
De acordo com a Anfavea, o estoque de veículos soma 266,6 mil veículos, sendo 85,3 mil nas fábricas e 181,3 mil nas concessionárias. Esse volume é suficiente para 48 dias, dois dias a mais do que havia em fevereiro. Com a produção parada e vendas apenas pontuais por causa do comércio fechado, acredita-se o estoque deve permanecer estável para o próximo mês.

Em março a Anfavea registrava 125,7 mil empregos nas fabricantes associadas, com pequena retração de 0,2% ante fevereiro. No entanto, o número ainda não reflete impactos da pandemia na indústria.

Reestruturação da Companhia

Em 13 de dezembro de 2018 foi aprovada a reestruturação da dívida da Companhia conforme Assembleia Geral Extraordinária.

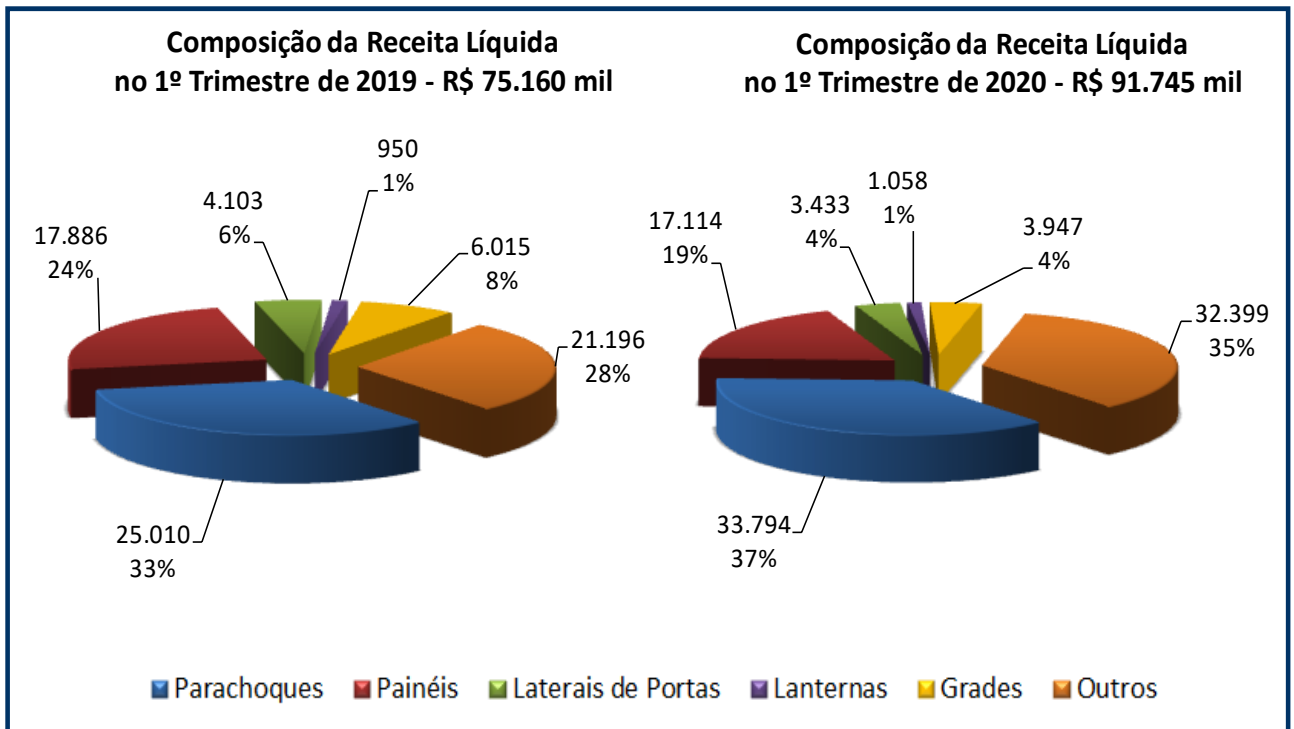
Em 31 de janeiro de 2019, conforme Aviso aos Acionistas e Fato Relevante divulgados ao mercado, ocorreu aumento do capital social da Companhia com a integralização mediante utilização de créditos detidos contra Plascar Ltda por subscrição privada, no montante de R\$ 449.483, mediante a emissão de 7.455.251 ações ordinárias, adquiridas pela empresa Pádua IV S.A., concluindo assim, o processo de reestruturação da Companhia.



O processo de reestruturação da Plascar iniciado em 2019 deverá ser continuado em 2020, com o encerramento das negociações de passivos acumulados ao longo dos últimos anos e com o aumento do faturamento, com o objetivo de levar a Companhia a um patamar sustentável em termos de geração de caixa.

PLASCAR	
Receita Bruta	
1º Trimestre de 2020	R\$ 111.605
1º Trimestre de 2019	R\$ 92.349
Variação (%)	20,9%

PLASCAR	
Receita Líquida	
1º Trimestre de 2020	R\$ 91.745
1º Trimestre de 2019	R\$ 75.160
Variação (%)	22,1%



Resultado Bruto vs. Margem Bruta%

No 1º trimestre de 2020 a margem bruta ficou em 6,2% positiva contra 7,2% negativa em 2019.

EBITDA em R\$ vs. EBITDA%

O EBITDA no 1º trimestre de 2020 totalizou R\$ 2.631 mil. A margem EBITDA ficou em 2,9% positiva em 2020 contra 17,5% negativa em 2019.

O prejuízo líquido somou R\$ 26.684 mil no 1º trimestre de 2020, no mesmo período de 2019 somou prejuízo de R\$ 57.670.

Recursos Humanos

A despeito das adversidades econômicas no País, a Companhia continuou investindo no desenvolvimento profissional de seus colaboradores, com aproximadamente 51,09 horas de ensino e treinamento por colaborador (nos últimos 12 meses), focados em cursos de aprendizagem do SENAI, estágios, além de treinamentos internos, com desenvolvimento técnico e operacional.

A Companhia encerrou 31 de março de 2020 com um quadro de 1.797 colaboradores (1.788 em 31 de março de 2019).

Disclaimer

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base avaliação crítica da nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados

futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da nossa capacidade de controle ou previsão.

Crédito Exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS – Registro contábil trânsito em julgado

A Companhia informa que, no ano de 2010, distribuiu Mandado de Segurança objetivando a exclusão do ICMS das bases de cálculo do PIS e da COFINS. Em setembro de 2017, a Companhia obteve decisão favorável em primeira instância e, em outubro de 2019, obteve nova sentença favorável em grau recursal (STF). No mesmo ato, ocorreu o trânsito em julgado do processo. Diante disto, Companhia iniciou um procedimento para levantamento de valores pagos indevidamente a partir do ano de 2005 e pleitear seu respectivo ressarcimento. A Companhia apurou e mensurou os respectivos valores de forma confiável.

Em 19 de agosto de 2019, a Companhia obteve sentença favorável para utilização do ICMS destacado nas notas fiscais para apuração do crédito.

No quarto trimestre de 2019, com base na opinião e laudo preparado por seus assessores, a Companhia registrou o montante de R\$ 179.069 na rubrica de tributos a recuperar no balanço para compensar com tributos correntes administrados pela Receita Federal do Brasil em períodos futuros. O valor principal dos créditos, líquido dos honorários de sucesso dos advogados, foi reconhecido como outras receitas operacionais e o valor da atualização monetária foi reconhecido na rubrica de receita financeira na demonstração do resultado do período.

A homologação e habilitação de R\$ 123.396 relativo a parte do referido crédito junto à Receita Federal do Brasil para compensação tributária futura, ocorreu em 03 de janeiro de 2020, sendo que o montante restante do crédito no montante de R\$ 55.673, será objeto de análise pela Receita Federal do Brasil para restituição ou compensação futura de impostos anteriormente parcelados.

A Companhia compensou até 31 de março de 2020 o montante de R\$ 28.664.

Repactuação dívida de aluguel

A Companhia concluiu em janeiro de 2020, a repactuação de sua dívida de aluguel em atraso cujo saldo em 31 de dezembro de 2019 era de R\$ 137 milhões, registrado na rubrica “outros passivos” e “passivo de arrendamento” no circulante.

Com a conclusão desta negociação, a dívida atualizada foi parcelada, com carência acima de um ano para início dos pagamentos. O saldo foi transferido para Outros Passivo não circulante em janeiro de 2020.

Impactos da COVID-19 (Coronavírus) nos negócios da Companhia

Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) decretou o surto do Coronavírus COVID-19 como uma pandemia em escala global. O surto desencadeou decisões significativas de governos e entidades do setor privado, que somadas ao impacto potencial do surto, aumentaram o grau de incerteza para os agentes econômicos e podem gerar impactos nas demonstrações financeiras. As principais economias do Mundo e os principais blocos econômicos vêm estudando pacotes de estímulos econômicos expressivos para superar a potencial recessão econômica que estas medidas de mitigação da propagação do COVID -19 possam provocar.

No Brasil, os Poderes Executivo e Legislativo da União publicaram diversos atos normativos para prevenir e conter a pandemia, assim como mitigar os respectivos impactos na economia, com destaque para o Decreto Legislativo nº 6, publicado em 20 de março de 2020, que declara o estado de calamidade pública. Os governos estaduais e municipais também publicaram diversos atos normativos buscando restringir a livre

circulação de pessoas e as atividades comerciais e de serviços, além de viabilizar investimentos emergenciais na área da saúde.

As suspensões da produção já atingem quase todo o setor no país, com 123 mil trabalhadores parados em 63 fábricas localizadas em 40 cidades de 10 estados. Várias montadoras iniciaram as paralisações em março até mesmo por causa do aumento de faltas. De acordo com o presidente da Anfavea, cerca de aproximadamente 7% da queda no mercado ocorreu exclusivamente por causa da crise provocada pelo Coronavírus no Brasil.

A Administração tem avaliado de forma constante o impacto do surto nas operações e na posição patrimonial e financeira da Companhia e de sua controlada, com o objetivo de implementar medidas apropriadas para mitigar os impactos nas operações. A Administração acionou de imediato o seu Comitê de Crise, para garantir a segurança de seus funcionários, prestadores de serviços e dos clientes atendidos. Até a data de autorização para emissão dessas informações contábeis intermediárias, as seguintes medidas foram tomadas e os principais assuntos que estão sob monitoramento constantes estão listados a seguir:

- Implementação de um comitê de Gestão de Crise;
- Restrições com relação à circulação e a aglomeração de pessoas em suas dependências, como forma de evitar a disseminação do vírus;
- Suspensão de viagens, treinamentos presenciais e participação em eventos para todos os colaboradores;
- Orientação de regime de home office para colaboradores cuja função possibilite esta modalidade de trabalho e isolamento de todos os funcionários classificados como de maior risco (acima de 60 anos e com doenças crônicas, conforme orientação dos entes públicos);
- Intensificação nos comunicados internos de medidas preventivas, disponibilização de canais de atendimento médico 24 horas para apoio aos funcionários e familiares e disponibilização de canais internos de comunicação aos funcionários, focados no atendimento relativo à pandemia; e
- Otimização do uso de tecnologia para assegurar o atendimento virtual aos seus clientes, impactando o mínimo possível suas atividades administrativas e operacionais

Visando reduzir os impactos financeiros a Administração ainda adotou as seguintes medidas:

- Antecipação de férias coletivas para seus funcionários e no dia 1 de abril de 2020, alinhado com o sindicato responsável pela categoria, implementou a jornada reduzida em 50% para todos os colaboradores;
- Renegociação de prazos de certos passivos junto a bancos, fornecedores e outras contas a pagar;
- A partir do final do mês de fevereiro e começo de março de 2020 a Companhia implementou um controle ainda maior de gestão de seus estoques para mantê-los em nível mínimo necessário;
- A Administração efetuou *benchmarking* com outras autopeças e também com as montadoras para troca de informações e medidas para aplicação na Companhia.

As operações da Companhia relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2020 não foram impactadas significativamente pela pandemia, sendo que o maior impacto deverá ocorrer no segundo trimestre.

Apesar da parada total das montadoras, que ocorreu em períodos diversos entre os meses de março e junho de 2020, as três plantas seguiram funcionando. No entanto, o ritmo de trabalho foi muito reduzido, focando em projetos específicos e atividades de manutenção preventiva.

A Administração avalia de forma constante o impacto que o surto poderá provocar nas operações e na posição patrimonial e financeira da Companhia, com o objetivo de

implementar medidas apropriadas para mitigar os impactos do surto nas operações e nas suas informações financeiras.

A Administração também está monitorando os efeitos da crise para os próximos meses, com a retomada lenta e gradativa das principais montadoras a partir do mês de maio de 2020. Estão sendo implementadas medidas de proteção de caixa, incluindo a captação de recursos para manutenção do capital de giro e medidas que visem a preservação do emprego de seus colaboradores, bem como a otimização do uso de recursos no geral.

Ativo

Balço Patrimonial

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Ativo Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	26.398	29	28.635	17.383
Contas a receber de clientes	-	-	20.530	26.062
Estoques	-	-	50.902	44.439
Tributos a recuperar	-	-	28.193	51.844
Outros ativos	17	17	2.881	2.389
Total do circulante	26.415	46	131.141	142.117
Ativo Não Circulante	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Tributos a recuperar	-	-	131.006	132.957
Depósitos judiciais	-	-	4.831	4.792
Propriedade para investimento	-	-	8.520	8.542
Imobilizado em operação	7	7	299.098	307.193
Direito de uso de Ativos	-	-	35.618	35.766
Outros	-	-	183	115
Total do não circulante	7	7	479.256	489.365
Total do ativo	26.422	53	610.397	631.482

Passivo

Balço Patrimonial

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Passivo Circulante				
Empréstimos e financiamentos	-	-	28.914	35.296
Passivos de arrendamento	-	-	23.736	17.562
Fornecedores	-	-	32.572	22.313
Impostos e contribuições a recolher	30	35	33.441	47.145
Salários, férias e encargos sociais a pagar	-	-	68.600	56.932
Adiantamentos de clientes	-	-	17.988	20.785
Partes relacionadas	-	-	-	6.160
Outros passivos	-	-	16.065	114.864
Total do Circulante	30	35	221.316	321.057
Passivo Não Circulante	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Provisão para contingências	-	-	6.623	7.395
Partes relacionadas	38.367	11.554	7.292	-
Provisão para perdas com investimento em controladas	86.912	60.667	-	-
Empréstimos e financiamentos	-	-	99.589	100.162
Passivos de arrendamento	-	-	18.042	42.736
Salários, férias e encargos sociais a pagar	-	-	13.913	15.017
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	18.764	18.501
Impostos e contribuições a recolher	-	-	111.934	116.286
Outros contas a pagar	-	-	211.811	82.531
Total do Não Circulante	125.279	72.221	487.968	382.628
	125.309	72.256	709.284	703.685
Patrimônio líquido				
Capital social	931.455	931.455	931.455	931.455
Ajustes de avaliação patrimonial	380	405	380	405
Prejuízos acumulados	(1.030.722)	(1.004.063)	(1.030.722)	(1.004.063)
Atribuído à participação dos controladores	(98.887)	(72.203)	(98.887)	(72.203)
Participação de não controladoras	-	-	-	-
Total do patrimônio líquido	(98.887)	(72.203)	(98.887)	(72.203)
Total do passivo e patrimônio líquido	26.422	53	610.397	631.482

Demonstrações contábeis simplificadas

Demonstrações do resultado para os exercícios findos em 31 de março de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
Receita operacional líquida	-	-	91.745	75.160
Custos dos produtos vendidos	-	-	(86.046)	(80.581)
Lucro bruto	-	-	5.699	(5.421)
Despesas e receitas operacionais				
Despesas com vendas	-	-	(6.293)	(5.227)
Despesas gerais e administrativas	(449)	(309)	(12.239)	(14.350)
Resultado da equivalência patrimonial	(26.245)	(57.361)	-	-
Outras receitas/(despesas) operacionais, líquidas	-	-	132	152
Resultado operacional	(26.694)	(57.670)	(18.400)	(19.425)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	(26.694)	(57.670)	(12.701)	(24.846)
Resultado financeiro				
Receitas financeiras	13	-	4.131	982
Despesas financeiras	(3)	-	(17.851)	(33.329)
	10	-	(13.720)	(32.347)
Resultado antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	(26.684)	(57.670)	(26.421)	(57.193)
Imposto de Renda e Contribuição Social				
Diferidos	-	-	(263)	(477)
	-	-	(263)	(477)
Prejuízo líquido do período	(26.684)	(57.670)	(26.684)	(57.670)
Prejuízo atribuível a:				
Acionistas não controladores	-	-	-	-
Acionistas controladores	(26.684)	(57.670)	(26.684)	(57.670)
	(26.684)	(57.670)	(26.684)	(57.670)

Demonstrações contábeis simplificadas

Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de março de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais)

Fluxos de caixa das atividades operacionais	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
Prejuízo líquido do exercício antes do imposto de renda e contribuição social	(26.684)	(57.670)	(26.421)	(57.193)
Ajustes para conciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas (usado nas)				
atividades operacionais:				
Depreciação	-	-	9.604	9.790
Amortização	-	-	5.688	1.856
Perda na alienação de bens	-	-	24	-
Juros e variação monetária, líquido	-	-	14.914	31.506
Provisão para demandas judiciais	-	-	684	1.893
Provisão para ajuste dos estoques a valor de mercado e obsolescência	-	-	533	(621)
Provisão para créditos duvidosos	-	-	1.606	-
Outros	-	-	-	1
Resultado de equivalência patrimonial	26.245	57.361	-	-
(Acréscimo)/decréscimo nas contas de ativo e passivo				
Contas a receber de clientes	-	-	3.925	(8.470)
Estoques	-	-	(6.996)	950
Tributos a recuperar	-	-	25.602	39
Depósitos Judiciais	-	-	(39)	-
Outras contas do ativo	-	-	(537)	(518)
Fornecedores	-	-	10.007	7.108
Obrigações com pessoal e encargos sociais	-	-	7.929	1.311
Adiantamento de clientes	-	-	(3.557)	(2.165)
Impostos, contribuições e parcelamentos a recolher	(5)	2	(19.178)	3.401
Provisão para demandas judiciais (pagamentos)	-	-	(1.456)	(1.907)
Outras contas a pagar	-	-	1.264	7.333
Juros pagos	-	-	(2.833)	-
Caixa líquido proveniente das (aplicada nas) atividades operacionais	(444)	(307)	20.763	(5.686)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Aquisições de ativo imobilizado e ativo intangível	-	-	(1.533)	(96.147)
Recebimento por vendas de bens do ativo imobilizado	-	-	-	-
Aumento líquido em mútuos a receber de partes relacionadas	-	-	-	-
Caixa líquido usado nas atividades de investimentos	-	-	(1.533)	(96.147)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Captações de empréstimos	-	-	2.027	109.117
Pagamento de empréstimos e financiamentos (principal e juros)	-	-	(11.137)	(2.137)
Aumento líquido em mútuos a receber de partes relacionadas	26.813	335	1.132	51
Caixa líquido usado nas atividades de financiamentos	26.813	335	(7.978)	107.031
(Redução)/aumento de caixa e equivalentes de caixa	26.369	28	11.252	5.198
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	29	-	17.383	303
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	26.398	28	28.635	5.501
(Redução)/aumento de caixa e equivalentes de caixa	26.369	28	11.252	5.198